

[1]

\*  
Eu vi a luz em um paiz perdido.  
A minha alma é languida e inerme.  
Oh! Quem pudesse deslizar sem ruído!  
No chão sumir-se, como faz um verme...

\* *Intitula-se INSCRIPÇÃO em A, B, C, D.*

[2]

## DESEJOS

Se medito no gozo que promette  
 A sua bocca fresca e pequenina  
 E o seio mergulhado em renda fina,  
 Sob a curva ligeira do corpete,

5 Desejo, nun's transportes de gigante,  
 Estreital-a de rijo entre meus braços,  
 Até quasi esmagar n'estes abraços  
 A sua carne branca e palpitante;

10 Como, d'Asia nos bosques tropicaes,  
 Apertam em spiral auri-luzente,  
 Os musculos herculeos da serpente  
 Aos troncos das palmeiras collossaes...

E como ao depois, quando o canção  
 A sepulta na morna lethargia,  
 15 Dormitando repousa todo o dia  
 Á sombra da palmeira o corpo lasso;

Eu quizera tambem, adormecido,  
 Dos phantasmas da febre ver o mar,  
 Mas sempre sob o azul do seu olhar,  
 20 Envolto no calor do seu vestido;

4 corpete; D.  
 9 da Ásia D.  
 10 Apertam, em D.  
 13 como, ao D.  
 15 dia, D.  
 16 palmeira, o D.

Como os ebríos chineses delirantes  
Aspiram, já dormindo, o fumo quieto  
Que o seu longo cachimbo predilecto  
No ambiente espalhava pouco antes...

[3]

MADRIGAL

Aquella enorme frieza  
Não entristeça ninguém...  
Ella estende o seu desdem  
Á sua propria beleza:

5 Quando, solta do vestido,  
Sae da frescura do banho,  
O seu cabelo castanho,  
Esse cabelo comprido,

10 Que frio, que desconsolo!  
Deixa ficar-se pendente,  
Em vez de feito em serpente  
Ir enroscar-se-lhe ao collo!

9 (Que \ desconsolo!) d.  
11 de, feito serpente, d.

[4]

## SONETO DE GELO

Ingenuo sonhador — as crenças d'oiro  
Não as vás derruir, deixa o destino  
Levar-te no teu berço de bambino,  
Porque podes perder esse thesoiro.

5 Tens na crença um pharol. Nem o procuras,  
Mas bem o vês luzir sobre o infinito!...  
E o homem que pensou, — foi um precito,  
Buscando a luz em vão — sempre ás escuras.

10 Eu mesmo quero a fé, e não a tenho,  
— Um resto de batel — quizera um lenho,  
Para não affundir na treva immensa,

O Deus, o mesmo Deus que te fez crente...  
Nem saibas que esse Deus omnipotente  
Foi quem arrebatou a minha crença.

2 derruir... Deixa o D.

9 tenho... D.

11 afundir, na D.